

Santa Apolónia

A Estação é necessária, mais um Hotel não!

A IP/Infraestruturas de Portugal **quer entregar uma parte da Estação de Santa Apolónia em concessão**, por 35 anos, para a instalação de um hotel com 120 quartos. A intenção foi tornada pública e o concurso lançado escassos dias após as eleições autárquicas! Mais uma vez, o Governo está a autorizar a transferência de valioso património público para o sector privado, sem vantagens para quem vive, trabalha ou visita Lisboa.

Este hotel ficaria instalado nas instalações que a IP esvaziou transferindo centenas de trabalhadores ferroviários para outros locais, com evidentes prejuízos para a resposta operacional. A concretizar-se, esta operação representaria ainda mais um passo para um futuro encerramento da Estação de Santa Apolónia, projeto antigo de vastos sectores da especulação imobiliária. Não esqueçamos que em 2015 o vereador do PS Manuel Salgado defendeu que: «o encerramento de Santa Apolónia seria “uma oportunidade única para fazer a ligação dos vales de Santo António e de Chelas ao rio” e acrescentou que não faz sentido que a estação esteja no centro da cidade».

Em Lisboa sobram hotéis, mas é conflagradora a falta de resposta dos serviços públicos de transportes, nomeadamente no sector ferroviário, prejudicando as populações e os próprios turistas. A Estação Ferroviária de Santa Apolónia é a **3ª estação mais movimentada do país**, partindo daqui diariamente cerca de 150 circulações e mais de 8000 passageiros. A Estação Ferroviária de Santa Apolónia situa-se numa zona central da cidade de Lisboa, perto de todos os centros de transbordo de barcos, metro e autocarros, tendo sido objecto de um investimento de 300 milhões de euros, para 2 158 metros de extensão de linha do Metro, que se estima seja utilizada por 20 milhões de passageiros.

O PCP propôs na Assembleia Municipal de Lisboa (AML) que a CML tomasse junto do Governo **uma posição de defesa da Estação de Santa Apolónia** com todas as suas valências de transporte, expressando claramente essa sua vontade e determinação, se necessário, não aprovando o licenciamento da unidade hoteleira em causa. Esta proposta **foi rejeitada com os votos contra do PS** (incluindo “independentes”), a abstenção do CDS-PP e do PPM, numa clara posição de defesa dos interesses da especulação imobiliária!



É possível, é urgente: Mais e Melhores Transportes Públicos!

Podem continuar a contar connosco!

Contamos com o vosso apoio e a vossa luta!

